

Sudene concede incentivos a 671 empresas nordestinas

Empreendimentos apoiados em 2025 empregam mais de 180 mil pessoas

A procura pelos instrumentos de redução tributária oferecidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) apresentou crescimento em 2025, reforçando o papel dos incentivos fiscais como indutores do desenvolvimento regional. Ao todo, 671 empreendimentos passaram a contar com benefícios administrados pela Autarquia ao longo do ano, superando o resultado de 2024, quando 653 empresas foram atendidas.

Os projetos enquadrados nos incentivos mantêm atualmente 180.921 postos de trabalho formais e estão associados a investimentos privados que somam R\$ 19,6 bilhões, valores aplicados antes mesmo do acesso aos benefícios fiscais. Na prática, os mecanismos permitem que parte do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) devido pelas empresas seja direcionada para reinvestimentos, ampliando a capacidade financeira dos empreendimentos para modernização de unidades produtivas, expansão de atividades e atualização de equipamentos.

Para o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, os incentivos fiscais são fundamentais para garantir crescimento sustentável ao longo do tempo. Segun-



Empreendimentos do setor de turismo ampliaram a demanda

do ele, ao reduzir a carga tributária e estimular o reinvestimento, os instrumentos conferem maior atratividade ao ambiente de negócios e contribuem para dinamizar as atividades econômicas nos estados sob a área de atuação da Autarquia.

Do total de benefícios concedidos em 2025, 556 correspondem à redução de 75% do IRPJ, enquanto outros 115 projetos optaram pelo reinvestimento de 30% do imposto devido. Os recursos oriundos da redução

tributária serão destinados à implantação de 287 novos empreendimentos e à modernização de 235 empresas já em operação. Outras 115 organizações utilizarão os valores para complementar ou atualizar equipamentos, enquanto 13 projetos preveem a diversificação de linhas de produção. Além disso, 21 pleitos trataram de retificação ou transferência de benefícios, em função de atualizações administrativas.

Os empreendimentos beneficiados estão distribuídos por toda

a área de abrangência da Sudene, que engloba estados do Nordeste e parte do Sudeste. A Bahia concentrou o maior número de empresas atendidas em 2025, com 140 empreendimentos. Em seguida aparecem Ceará (108), Pernambuco (101), Espírito Santo (63), Paraíba (53), Rio Grande do Norte (52), Maranhão (42), Minas Gerais (37), Piauí (35), Alagoas (26) e Sergipe (14).

De acordo com o diretor de Fundos, Incentivos e de Atração de Investimentos da Sudene,

Heitor Freire, uma das principais características dos incentivos fiscais é o alcance sobre diferentes cadeias produtivas estratégicas para a região. Do total de empreendimentos beneficiados, 377 pertencem ao setor industrial, abrangendo segmentos como alimentos, vestuário, calçados, papel e celulose, plásticos, metalurgia, minerais não metálicos, móveis, petroquímica, fármacos, produtos químicos e indústria têxtil.

Também foram contemplados projetos dos setores de agricultura e agroindústria (46), informática (41), infraestrutura (126), eletroeletrônica (10), fabricação de máquinas e equipamentos (6) e veículos (1). O setor de turismo se destacou como um dos que mais ampliaram a demanda por incentivos em 2025, com a aprovação de 64 projetos, responsáveis pela manutenção de 11.282 empregos, conforme destacou o coordenador-geral de Incentivos e Benefícios Fiscais e Financeiros da Sudene, Silvio Carlos.

A concessão dos incentivos fiscais ocorre após rigoroso enquadramento técnico e legal dos empreendimentos, que devem estar localizados na área de atuação da Sudene, atuar em setores considerados prioritários.

Sergipe bate recorde de faturamento

Sergipe está entre os destinos que mais avançam no Brasil. Prova disso é o faturamento recorde do setor turístico contabilizado em novembro de 2025, que chegou a R\$ 673,6 milhões, desconsiderando o transporte aéreo. Com isso, o estado atingiu a 12ª posição no ranking nacional e o 6º lugar no Nordeste. Os dados são resultado do levantamento feito pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) São Paulo, com análises complementares da Fecomércio Sergipe.

Segundo a secretaria de Estado do Turismo (Setur), Daniela Mesquita, a conquista desse recorde de faturamento no turismo é resultado direto das ações estratégicas do Governo de Sergipe, por meio da Setur, em parceria com a Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur). Ela ressalta que a gestão estadual tem investido significativamente na promoção e divulgação do estado como destino turístico, na

melhoria da infraestrutura, na qualificação dos serviços e no apoio aos eventos que fortalecem a economia sergipana.

"Sergipe está cada vez mais no radar do Brasil, e o avanço no ranking nacional e no Nordeste comprova que estamos no caminho certo, pois o que vemos é um número cada vez maior de turistas em nosso estado. Isso é fruto do trabalho intenso e constante da Setur, em parceria com a Emsetur. E o melhor é que há a estimativa econômica de um novo recorde histórico, com o estado ultrapassando a marca de R\$ 700 milhões ao somar os resultados referentes ao mês de dezembro", avalia a secretária.

Para o presidente interino da Emsetur, Maurício Carvalho, os números da arrecadação do turismo em 2025 refletem o esforço integrado do Governo de Sergipe e de todos os atores do setor em fortalecer a cadeia turística. "Alcançar um faturamento de mais de R\$ 673 milhões é um

marco histórico, que demonstra o quanto Sergipe tem se consolidado como destino competitivo e atrativo, especialmente nas experiências de sol e praia, além da cultura e da gastronomia. Isso nos motiva, em parceria com a Setur, a continuar investindo na promoção do estado, na qualificação dos serviços e na valorização dos nossos atrativos. Sergipe está, sim, no caminho certo, e os resultados comprovam isso", destaca Maurício.

O presidente do Sistema Fecomércio-Sesc-Senac de Sergipe, Marcos Andrade, por sua vez, aponta que o desempenho é resultado de uma estratégia contínua de posicionamento do estado. "Esse avanço no ranking nacional demonstra que Sergipe está no caminho certo. Temos trabalhado de forma estruturada para posicionar o estado como um destino competitivo, com identidade, qualidade nos serviços e capacidade de receber bem o turista".



Os dados são resultado do levantamento feito pela Fecomércio